

Cliente: ORESTES QUÉRCIA
Veículo: O ESTADO DE S. PAULO
Data: 14/08/10
Cidade: SÃO PAULO
Coluna: NACIONAL
Marca: ORESTES QUÉRCIA

16/08/10
SP
Pág: A-12
1

Promotor analisará uso de carro oficial em campanha por Mutran

Roberto Almeida

A Procuradoria Regional Eleitoral em São Paulo remeteu o caso de uso de carro oficial em campanha, envolvendo o corregedor da Câmara Municipal de São Pau-

lo, Wadih Mutran (PP), ao promotor Maurício Antonio Ribeiro Lopes, da 1.ª Zona Eleitoral de São Paulo, para análise. A Procuradoria aponta questão de foro, já que Mutran não é candidato.

Como corregedor, ele é res-

ponsável por averiguar irregularidades de seus colegas vereadores. Mutran foi flagrado na quarta-feira pelo **Estado** utilizando o veículo oficial, um Vectra prata com placa da corregedoria, em agenda de campanha do candidato do PSDB ao governo de São Paulo, Geraldo Alckmin.

Com o veículo estacionado em local irregular, Mutran caminhou pela Praça Oscar da Silva,

na Vila Guilherme, com adesivos de Alckmin e do candidato do PMDB ao Senado, Orestes Quércio, na lapela. Participou ainda da visita do tucano à Base Comunitária da Polícia Militar na praça e posou para fotos.

O filho do corregedor, Ricardo Mutran (DEM), é candidato a deputado estadual e também caminhou com Alckmin no evento.

Wadih Mutran negou que esti-

vesse fazendo campanha. Disse que não poderia negar que os adesivos de Alckmin e Quércio fossem colados em sua lapela, porque iria “receber o homem (*Alckmin*)”.

Custos. O aluguel do carro, segundo prestação de contas do corregedor, custa aos cofres públicos R\$ 1.714,75 ao mês e uma média de R\$ 700 mensais para

combustível.

Os valores, custeados pela verba indenizatória, são ressarcidos a Mutran com apresentação de nota fiscal. Somente neste ano, o erário custeou cerca de R\$ 10 mil para que o corregedor tivesse um carro à disposição.

O promotor eleitoral deve receber a remessa da procuradoria na segunda-feira para, então, tomar providências sobre o caso.